

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-559-4
DOI 10.22533/at.ed.594200911

1. Cuidados com os doentes. 2. Prática profissional. 3. Processo de cuidar. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.11

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. Nesta coleção “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da saúde.

É necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Atanielly Rocha
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Karoline de Souza Oliveira
Warley da Conceição Silva
Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro
Deiviane Pereira da Silva
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5942009111

CAPÍTULO 2..... 7

FALHA NA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE INFECÇÕES NO SETOR DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL ESCOLA

Tatielly Teixeira das Chagas
Alyne Pereira Rodrigues
Marília Inácio de Oliveira
Thayná Moreira Machado Gonçalves de Lima
Vitória Santos de Sousa Silva
Rejane de Carvalho Santiago

DOI 10.22533/at.ed.5942009112

CAPÍTULO 3..... 17

ESTRATÉGIA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ADOLESCENTES: CONHECER PARA PREVENIR

Carla Viviane Nobre
Maria Zilda Saraiva de Oliveira
Daiane Domingos dos Santos
Natanieli Alves Brito
Eunice Machado Neta
Nadiane da Silva Vieira
Ruth Reis de Sousa
Maria Lívia Lemos da Silva
Ravena de Souza Batista
Victória Régia de Brito Souza Tôrres Bezerra
Ana Letícia Costa Carneiro
Karina Cavalcante Braga

DOI 10.22533/at.ed.5942009113

CAPÍTULO 4.....23

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrieli Soares Cardoso
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Bruna Alves da Silva
Claúdio Henrique Marques Pereira
Fagnyelly Gonçalves dos Santos Terra
Gabrieli Barbosa Silva
Sara Dantas
Tais Loutarte Oliveira
Taisa Moreira Curitiba
Thaynara Galter
Wuelison Lelis de Oliveira
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5942009114

CAPÍTULO 5.....28

SUORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM PCR PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Veronice da Silva Sousa
Francisco Rodrigo de Castro Braga
Marcela Braga Marcelino de Souza
Lara Helen Sales de Sousa
Karla Bruna Sales Cunha Braga
José Edineudo do Lírio Braga
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Luis Adriano Freitas Oliveira
Tamiles Bruna da Mota Teixeira
Lilian Nágila de Moura Timóteo
Leila Diniz Viana dos Santos
Natália Gomes Santos

DOI 10.22533/at.ed.5942009115

CAPÍTULO 6.....39

PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Samille Lopes Meneses
Regiana Loureiro Medeiros
Marcos Renan Miranda Neres
Max Müller Ferreira Tavares
Yanca Alves Figueiredo
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Milene Gouvêa Tyll
Lourrany Kathlen Barbosa Fernandes Dias
Lucas Carreira Ramos
Marcos Vinicius Pereira Morais

Mauricio Henrique Pontes Santos

DOI 10.22533/at.ed.5942009116

CAPÍTULO 7..... 44

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS

José Ricardo Lucas de Castro Junior

Maguida Gomes da Silva

Fabergna Dianny de Almeida Sales

Cristina Costa Bessa

DOI 10.22533/at.ed.5942009117

CAPÍTULO 8..... 51

PERFIL ERGONÔMICO DE PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Flávio José Teixeira Rocha Ataíde da Motta

Marcelo Gonçalves Sousa

Fernanda Raquel Alves de Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.5942009118

CAPÍTULO 9..... 58

REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: NECESSIDADE DE CUIDADOS

Mauro Trevisan

Sandiene Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.5942009119

CAPÍTULO 10..... 79

MANIFESTAÇÃO DE STRESS E BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas

Angelica da Conceição Barros

Amanda Dacal Neves

Ana Raquel Xavier Ramos

Dayane Vitória Chagas Marcolino

Ilka Maria de Santana

Janaina Natalia Alves de Lima Belo

José Jamildo de Arruda Filho

Ligiane Josefa da Silva

Larissa Regina Alves de Moraes Pinho

Robson Gomes dos Santos

Stefany Catarine Costa Pinheiro

Sérgio Pedro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59420091110

CAPÍTULO 11..... 86

PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA EMPATIA NA PRESTAÇÃO DO CUIDADO

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes Partelli
Paula de Souza Silva Freitas
Cássia dos Santos de Menezes Souza

DOI 10.22533/at.ed.59420091111

CAPÍTULO 12..... 101

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DESCONFORTANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Luiza Ripani Rodrigues
Juliana de Souza Lima Coutinho
Rozana Souza e Silva
Willians Guilherme dos Santos
Érica Conceição da Silva Ferreira
Isabella Letícia de Pádua Cruz e Souza
Virgílio Gomes Ferreira Neto Junior
Windson Hebert Araújo Soares

DOI 10.22533/at.ed.59420091112

CAPÍTULO 13..... 109

AÇÃO EDUCATIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriely Karyse Bonfim Gera
Camila Zandonadi Vilas Boas
Cassia Lopes de Sousa
Carolina Rosa Savio
Henrique Aprijo Benetti
Jackson Firigolo
Jessica Diniz Folgado
Poliana Gouveia Santos
Pâmela Mendes Dos Santos
Thainã Lobo Silva
Vinicius Gabriel Dumer Bressa
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.59420091113

CAPÍTULO 14..... 114

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA FASE ADULTA, EM UMA FEIRA LIVRE, EM CACOAL-RO

Karolayne Soares Cavalcanti
Cleidiane da Silva Souza
Daniele Roecker Chagas
Elaine Leandro Gonsalves
Iuri Santana Jesus
Jarlainy Taíse Calinski Barbosa
Luciane Cristielle Oliveira Bachini
Maria Samara da Silva Fernandes
Nathiele Leite Gomes
Paola Ansilago

Tais Pace da Silva
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.59420091114

CAPÍTULO 15..... 119

PERCEÇÃO DOS MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA FRENTE AO ACESSO À SAÚDE NA ALDEIA INDÍGENA PAITER SURUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Kelly Ferreira Gomes Santos
Pâmela Mendes dos Santos
Taiza Félix dos Anjos
Amanda da Silva Guimarães
Danieli Oliveira Sales
Leonice Vieira dos Santos Pedro
Betania da Silva Souza
Elda Alves de Moraes
Laricy Pereira Lima Donato
Andressa Samara Masiero Zamberlan
Teresinha Cicera Teodoro Viana
Sheila Carminati de Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.59420091115

CAPÍTULO 16..... 125

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Modesto Caxias
Alessandra Maria de Melo Cardoso
Bruna Sabino Santos
Caroline Drielle dos Santos Oliveira
Danielle Serrão de Oliveira
Joélia dos Santos Oliveira
Lozilene Amaral de Azevedo
Marina Cristina da Silva Freitas
Rosângela de Jesus Nunes
Samara da Silva Barbosa
Sônia Mara Oliveira da Silva
Thayná Gabriele Pinto Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.59420091116

CAPÍTULO 17..... 130

UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS FATORES QUE PODEM PROMOVER O SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE

Mauro Trevisan
Glauciene Santos de Lima
Cátia Cilene Farias Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.59420091117

CAPÍTULO 18.....	145
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA IST'S NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Adriana Modesto Caxias	
Bruna Sabino Santos	
Caroline Drielle dos Santos Oliveira	
Danielle Serrão de Oliveira	
Joelia dos Santos Oliveira	
Karolayne Teles Costa	
Kátia Silene Oliveira e Silva	
Lozilene Amaral de Azevedo	
Marina Cristina da Silva Freitas	
Rosângela de Jesus Nunes	
Sônia Mara Oliveira da Silva	
Thayná Gabriele Pinto Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.59420091118	
CAPÍTULO 19.....	150
UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR SOBRE AS INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS	
Waylla Albuquerque de Jesus	
Patrícia de Souza Bonfim-Mendonça	
Terezinha Inez Estivalet Svidzinski	
DOI 10.22533/at.ed.59420091119	
CAPÍTULO 20.....	160
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO MUNICÍPIO DE ITAÍPOCA, CEARÁ, BRASIL, 2013 - 2018	
José Evaldo de Mesquita Júnior	
Lana Eduarda Silva Praciano Teles	
Aline Teixeira Coelho	
Francisco Wallison Eloi da Silva	
Carla Vitória Fonseca Rocha	
Yanna Elisa Barroso Menezes	
Eryka Maria Rodrigues Pereira	
Vanessa Barreto Bastos Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.59420091120	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	169
ÍNDICE REMISSIVO.....	170

CAPÍTULO 5

SUORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM PCR PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 12/08/2020

Maria Veronice da Silva Sousa

Faculdade Terra Nordeste – FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/3178270310279057>

Francisco Rodrigo de Castro Braga

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/6353795047720226>

Marcela Braga Marcelino de Souza

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/8033837620450731>

Lara Helen Sales de Sousa

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/2103868731623857>

Karla Bruna Sales Cunha Braga

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/1360660542482250>

José Edineudo do Lírio Braga

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/9296484323487225>

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/5375914018898541>

Luis Adriano Freitas Oliveira

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/0915599608389110>

Tamiles Bruna da Mota Teixeira

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/8833061704804581>

Lilian Nágila de Moura Timóteo

Universidade Mauricio de Nassau –
UNINASSAU, Fortaleza- CE
<http://lattes.cnpq.br/5717426296114593>

Leila Diniz Viana dos Santos

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/1933792212396410>

Natália Gomes Santos

Faculdade Terra Nordeste - FATENE, Caucaia-
CE
<http://lattes.cnpq.br/3146646225284676>

RESUMO: A atenção primária constitui a interface da Rede de Urgência e Emergências, que vislumbra articular e incorporar todos os equipamentos de saúde com o intuito de ampliar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência, minimizando erros no que diz respeito à segurança do paciente. Esse estudo objetivou analisar o conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção básica sobre as medidas de atendimento em suporte básico de vida em parada cardiorrespiratória. Uma revisão de literatura, realizada através de

pesquisa na BVS nos bancos de dados da LILACS, BDENF e EBSCO host. No período de outubro a dezembro de 2018. Identificou-se 146 estudos, destes, selecionados 11 de acordo com a pesquisa em questão. Os estudos foram analisados mediante leitura na íntegra para extração dos resultados. A segurança do paciente é um componente fundamental para a qualidade de cuidados de saúde. A Parada cardiorrespiratória (PCR) é considerada a emergência mais temida pelos serviços de saúde, tendo em vista que a chance de sobrevivência é literalmente ligada à rapidez e qualidade no atendimento prestado. Os estudos apontam que a maioria dos enfermeiros atuantes não conseguem identificar uma PCR e não se sentem seguros em relação ao assunto, por não ser da sua rotina de trabalho. Um estudo aborda a necessidade da capacitação profissional. A Atenção primária em saúde (APS) é a porta de entrada da comunidade ao serviço de saúde. Com isso o número de ocorrências de PCR na Atenção Básica contribui para o baixo índice de conhecimento dos profissionais enfermeiros em SBV. Muito embora, os casos não sejam frequentes na atenção primária, cabe ao profissional que atua no serviço possuir conhecimento, pois é responsabilidade deste, garantir a segurança e o atendimento adequado as vítimas em situação emergencial. **PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária à Saúde, Enfermagem, Parada Cardiorrespiratória.

BASIC LIFE SUPPORT IN BASIC CARE: KNOWLEDGE OF NURSES IN PCR FOR PATIENT SAFETY

ABSTRACT: Primary care is the interface of the Urgency and Emergency Network, which aims to articulate and incorporate all health equipment in order to expand humanized and comprehensive access to users in urgent and emergency situations, minimizing errors with regard to patient safety. This study aimed to analyze the knowledge of nurses working in primary care about measures of care in basic life support in cardiorespiratory arrest. A literature review, carried out through research in the VHL in the databases of LILACS, BDENF and EBSCO host. From October to December 2018. 146 studies were identified, of these, selected 11 according to the research in question. The studies were analyzed by reading in full to extract the results. Patient safety is a key component for the quality of healthcare. Cardiorespiratory arrest (PCR) is considered the most feared emergency by health services, given that the chance of survival is literally linked to the speed and quality of care provided. Studies point out that the majority of nurses who work can not identify a CRP and do not feel safe in relation to the subject, as it is not part of their work routine. One study addresses the need for professional training. Primary health care (PHC) is the community's gateway to the health service. Thus, the number of occurrences of CRP in Primary Care contributes to the low level of knowledge of professional nurses in BLS. Although the cases are not frequent in primary care, it is up to the professional who works in the service to have knowledge, as it is their responsibility to ensure safety and adequate care for victims in an emergency situation. **KEYWORDS:** Primary Health Care, Nursing, Cardiorespiratory Arrest.

1 | INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) é considerado um problema mundial de saúde pública, estatísticas apontam que cerca de 80 % da PCR acontecem por fibrilação

ventricular (FV) e taquicardia ventricular (TV) sem pulso, caracterizados por ritmos rápidos, ineficazes e irregulares. Estima-se que a maioria dos casos acontecem em ambiente extra hospitalar e que as atualizações de protocolos de cardiologia são de extrema importância para a sobrevivência e segurança do paciente (GUIMARÃES, OLIVETTOE PISPICO, 2018).

Segundo Medeiros et al (2018), a morte súbita é provocada na maioria das vezes por Infarto agudo do Miocárdio (IAM) como também por doenças cardíacas. Estudos apontam que no Brasil, todos os anos muitas pessoas são vítimas de morte súbita. É importante relatar que o IAM é uma patologia que pode despertar através de fatores intrínsecos ou extrínsecos, fatores esses, que podem ser modificados através de políticas preventivas.

Guimarães et al (2015), afirma que a PCR é considerada uma emergência clínica e inesperada, ela é caracterizada pela ausência de pulso e respiração. Deve-se realizar uma conduta rápida e eficaz que garanta a sobrevivência do paciente, qualquer procedimento ineficaz pode causar danos permanentes ou até a morte do mesmo. Diante disso precisa ser realizada a manobra de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), uma manobra que tem o objetivo de estabelecer a circulação e oxigenação para órgãos e tecidos. (GUIMARÃES, et al., 2015).

Segundo Brasil (2013), a segurança do paciente é caracterizado pela a ausência de danos à saúde, que durante o processo do cuidar na assistência prestada podem ser evitados. É um componente fundamental para a qualidade da saúde do ser humano. Durante esse processo é necessário um cuidado eficaz e humanizado.

A Atenção Primária constitui a interface da Rede de Urgência e Emergências, que vislumbra articular e incorporar todos os equipamentos de saúde com o intuito de ampliar, qualificar o acesso humanizado e integral aos usuário sem situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma rápida e adequada minimizando a percepção de erros e desempenho do profissional no que diz respeito à segurança do paciente (BRASIL, 2013).

É necessário que os profissionais da saúde saibam identificar com segurança uma PCR, a atualização e aprimoramento do profissional deve ser realizado de forma periódica, independente da sua área de atuação, em casos de PCR os profissionais bem treinados poderão contribuir de forma eficaz no sucesso da ressuscitação do paciente (JUNIOR et al., 2016).

Existe uma preocupação constante sobre o conhecimento dos profissionais da enfermagem atuantes na atenção básica relacionado a segurança do paciente com ênfase em uma possível parada cardiorrespiratória. Diante disso, questiona-se como se apresenta o conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção básica sobre as medidas de atendimento em suporte básico de vida em parada cardiorrespiratória? o reconhecimento precoce de pessoas em situação de emergência torna-se um fator primordial para salvar vidas.

No âmbito da atenção primária é importante ressaltar que a PCR não é comum

na rotina, porém a APS é a porta de acesso dos usuários do sistema único de saúde. Dessa forma torna-se necessário destacar que a utilização de treinamentos é altamente benéfica para melhorar e aperfeiçoar as habilidades do profissional da atenção básica (TEIXEIRA et al., 2017).

Nesse cenário de saúde os profissionais em algum momento podem presenciar alguns casos que necessitem usar técnicas de suporte básico de vida sem está devidamente preparado para este tipo de atendimento. Esse trabalho torna-se relevante tanto para os profissionais de enfermagem para que sejam estimulados a procurar capacitações e treinamentos, como também para os pacientes, onde terão um atendimento eficaz e com segurança.

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar na literatura o conhecimento dos enfermeiros que atuam na Atenção Básica sobre as medidas de atendimento em suporte básico de vida em parada cardiorrespiratória.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, um estudo elaborado a partir de material já publicado, com o objetivo de sustentação teórica para discutir o tema e o problema de pesquisa. Um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, tal pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é sem interferência do manipulador. O método qualitativo, os autores definem como um estudo que não pode ser quantificável, O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave (PRODANOV, FREITAS 2013).

A pesquisa foi realizada através de acesso a Biblioteca Virtual em Saúde (BIRIME), nos bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, (LILACS), Bases de dados de Enfermagem (BDENF) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES, e EBSCO host. O período da realização de busca de artigos foi durante os meses de outubro a dezembro de 2018.

Foram adotados como critérios de inclusão: trabalhos disponíveis na íntegra publicados em banco de dados on-line nos últimos 5 anos em língua portuguesa, foram utilizados como descritores: enfermagem, ressuscitação cardiopulmonar, atenção primária em saúde, parada cardiorrespiratória, emergência e unidade básica de saúde. Também foram realizadas pesquisas digitais para busca de destaques da American Heart Association (2015).

Utilizaram-se como critérios de exclusão: os artigos repetidos, os que não apresentaram material suficiente para a consolidação de da dose que, não abordavam a temática em discussão.

A busca de artigos foi determinada pelos descritores e seus cruzamentos: enfermagem

and. ressuscitação cardiopulmonar; atenção primária a saúde and. enfermagem and. parada cardiorrespiratória; unidade básica de saúde and. emergência. Identificou-se 146 trabalhos publicados, aos quais restaram 11 trabalhos após a utilização dos critérios de exclusão. Conforme descrição na tabela abaixo:

BASE DE DADOS	APÓS A APLICAÇÃO DOS FILTROS	SELECIONADOS POR TÍTULO E RESUMO	INCLUIDOS
LILACS	48	27	05
BDEF	30	20	03
EBSCO	65	25	02
CAPE	03	01	01
TOTAL	146	73	11

Tabela 1 – Apresentação do passo a passo de busca e seleção de artigos.

Fonte: autores, 2020.

Em relação aos aspectos éticos, o presente trabalho por ser uma revisão de literatura não precisará ser submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém foram respeitados todos os preceitos éticos legais estabelecidos no que se refere à zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo, evitando plágios.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao analisar os artigos que integram este estudo, pode-se observar uma maior prevalência de publicações no ano de 2016 e 2017, em seguida respectivamente os anos de 2018, 2015, 2014. Referindo-se as bases de dados, a que mais se destacou com maior número de artigos indexados foi LILACS contabilizando 5 artigos (n=5), seguida de BDEF com 3 artigos indexados (n=3), posteriormente vem EBSCO e CAPE com (n=2) e (n=1) respectivamente. Os artigos, na sua grande maioria, abordam questões diversas sobre avaliação do conhecimento de enfermeiros sobre parada cardiorrespiratória.

Percebeu-se nos objetivos dos artigos encontrados que a maioria dos estudos buscam: avaliar, analisar, descrever, atualizar e revisar sobre o conhecimento teórico dos enfermeiros da atenção primária em ressuscitação cardiopulmonar. Para um melhor entendimento foi construído um quadro com tópicos importantes para facilitar a análise e apresentação dos resultados.

O quadro a seguir aborda o levantamento bibliográfico das seleções das bases de dados, LILACS, BDEF, CAPE e EBSCO host, de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos.

Nº	TITULO	AUTOR/ ANO	OBJETIVOS	METODO	SINTESE DE RESULTADO
A1	A abordagem da equipe de enfermagem do protocolo de parada cardiopulmonar na unidade básica de saúde.	Santos, R.S, 2018.	Analisar o entendimento da equipe de enfermagem, da rede básica de saúde, no atendimento da vítimas de PCR.	Revisão integrativa de literatura.	Com um número tão reduzido de publicação científica, evidencia a pouca produção e entendimento desses profissionais, sobre o processo de atendimento as vítimas d PCR.
A2	Avaliação dos conhecimentos e habilidades em ressuscitação cardiopulmonar assimilados por profissionais da atenção primária em saúde.	Nogueira <i>et al.</i> ,2018.	Avaliar a retenção do conhecimento teórico as habilidades assimiladas por profissionais da atenção primária em saúde, em treinamento de ressuscitação cardiopulmonar.	Estudo quantitativo com participantes de um treinamento sobre parada cardiopulmonar.	A retenção do conhecimento teórico foi parcialmente satisfatória um ano após o treinamento.
A3	Enfermeiros da atenção primária em suporte básico de vida.	Moraes; Paiva, 2017.	Avaliar o conhecimento de enfermeiros da atenção primária em suporte básico de vida utilizados no tratamento de parada cardiopulmonar.	Estudo descritivo e corte transversal, através de um questionário para avaliação de conhecimento.	A pontuação média global foi preocupantemente baixa, enfermeiros recém formados, tiveram resultado mais significante.
A4	Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar.	Sá Dias <i>et al.</i> , 2017.	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o atendimento a parada cardiopulmonar e suporte básico de vida cardiovascular.	Estudo descritiva de abordagem qualitativa, com aplicação de um questionário fechado.	Constatou-se que enfermeiros não possuem conhecimento satisfatório sobre as novas mudanças propostas pelas novas diretrizes.
A5	Diretrizes da American heart association Para ressuscitação cardiopulmonar: Conhecimento de socorristas	Salazar; Gaspar; Santos, 2017.	Descrever o conhecimento dos profissionais sobre o protocolo da <i>American Heart Association</i> Para ressuscitação cardiopulmonar.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando-se um formulário construído com base nas recomendações da <i>American Heart Association</i> Para ressuscitação cardiopulmonar. Resultados	O conhecimento dos socorristas, a despeito das novas diretrizes da <i>American Heart Association</i> para ressuscitação cardiopulmonar, não está atualizado conforme preconiza a entidade, demonstrando, assim, que essas diretrizes ainda não foram implantadas na prática.

A6	Avaliação de treinamento em suporte básico de vida para médicos e enfermeiros da atenção primária.	Júnior <i>et al.</i> , 2016.	Avaliação de conhecimentos e habilidades sobre reanimação cardiopulmonar antes e após a capacitação em suporte básico de vida.	Estudo quase-experimental, com amostra aleatória dos profissionais.	O nível de conhecimento foi insatisfatório antes do curso, porém registrou-se impacto positivo, após a realização do curso.
A7	Parada cardiorrespiratória.	Lodi <i>et al.</i> , 2016.	Atualizar a abordagem da parada cardiorrespiratória.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa.	Visando um maior percentual de sobrevivência, a capacitação dos profissionais é essencial para que as cadeias de sobrevivência sejam aplicadas de maneira rápida e eficaz.
A8	Produção de enfermagem sobre parada cardíaca respiratória: Revisão integrativa.	Sousa, 2016.	Este artigo objetivou analisar a produção de conhecimento da enfermagem Sobre parada cardíaca.	Trata-se de uma revisão integrativa que Utilizou bases de dados online.	Este estudo possibilitou uma reflexão sobre a importância do conhecimento e das Atribuições da equipe de enfermagem nesses eventos e a necessidade de esses profissionais Perceberem a relevância do seu trabalho durante uma PCR, frisando a importância da capacitação e da educação Permanente.
A9	Atuação da equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória cerebral.	Costa <i>et al.</i> , 2015.	Analisar o conhecimento da equipe de enfermagem, diante de o reconhecimento de uma PCR.	Estudo transversório, descritivo e exploratório.	O estudo demonstra a necessidade de um treinamento contínuo, acerca das manobras de RCP.

A10	Rede de atenção à saúde: Rede de urgência e emergência – RUE.	Pacheco, 2015	O objetivo educacional deste texto é analisar o contexto de organização e funcionamento de redes de atendimento as urgências e emergências na Atenção Básica e seu impacto na RUE.	Com a nova configuração dos serviços de urgência e Emergência, que foi apresentada no texto, devemos repensar Aquela imagem de que somente os hospitais podem atuar nesse no âmbito de urgência e emergência. Partindo do princípio do atendimento integral, e que todos os Profissionais de saúde atuam nessa rede, isso pode ocorrer de Forma multidisciplinar e Inter setorial.
A11	Parada cardiorrespiratória: do fim ao recomeço da vida.	Willers, <i>et al.</i> , 2014.	Esse artigo tem como objetivo revisar brevemente a evolução histórica da reversão do quadro.	A PCR é uma entidade extremamente grave, a qual devemos tratar com a maior brevidade possível. Para garantir essa melhora da sobrevida dos pacientes todos devem estar bem capacitados, Suas diretrizes estão em constante reformulação e devemos estar atento a mudanças.

Quadro 1 - Apresentação dos artigos selecionados nas bases de dados, segundo título, autor/ano, objetivos, método, síntese de resultado, de acordo com os descritores: enfermagem, ressuscitação cardiopulmonar, atenção primária em saúde, parada cardiorrespiratória, emergência e unidade básica de saúde.

Fonte: autores, 2020.

No contexto da Atenção Primária os enfermeiros necessitam de preparo para realizar as medidas de Suporte Básico de Vida (SBV), embora as Unidades Básicas de Saúde não se deparam com eventos de PCR, o profissional deve estar devidamente preparado para intervir neste tipo de intercorrência. (NOGUEIRA et al., 2018). Moraes e Paiva (2017), complementam em seu estudo que a maioria dos enfermeiros atuantes não conseguem identificar uma PCR e não se sentem seguros em relação ao assunto, por não ser da sua

rotina de trabalho.

Sousa et al (2016) através do seu trabalho, ressaltam a grande necessidade de atualização periódica dos profissionais, diante da importância da qualificação contínua, afim de realizar um atendimento eficiente e seguro. A segurança do paciente é um componente fundamental para a qualidade de cuidados de saúde (MESQUITA, K. O. et al., 2016).

Mesquita, K.O. et al (2016) afirma que, a parada cardiorrespiratória é considerada como a emergência mais temida pelos serviços de saúde, tendo em vista que a chance de sobrevivência é literalmente ligada à eficácia, rapidez e qualidade com que o atendimento que é prestado. É fundamental que a atenção primária se responsabilize pelos atendimentos de acordo com demanda, independente do nível de complexidade, os profissionais da unidade tem que estar devidamente preparados (COSTA et al.,2015; REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, 2015).

Santos (2018) aborda que é de extrema necessidade a capacitação do enfermeiro da Atenção Primária em parada cardiorrespiratória, por entender que esta é a porta de entrada da comunidade, onde muitos dos problemas de saúde que inclui os eventos adversos são reconhecidos e gerenciados por enfermeiros que estão na APS. Junior et al (2016) reforça que, a proximidade da APS com a comunidade tem uma forte influência no vínculo criado pelo profissional/paciente, e que em muitos casos pode ser a primeira escolha para o paciente em caso de emergência.

De acordo com a American Heart Association - AHA (2015), os protocolos utilizados em caso de PCR são atualizados a cada 5 anos, visando um melhor prognóstico ao paciente e contribuindo na sua saúde e segurança. Willers (2014), afirma que a PCR é um quadro clínico altamente grave, onde deve ser resolvido o mais rápido possível, deve ser realizado a RCP afim de melhorar o quadro do cliente, diante disso o enfermeiro da atenção primária deve estar bem capacitado.

O profissional deve sempre avaliar a vítima, observando a responsividade e fazendo a verificação do pulso carotídeo em até 10 segundos e priorizando o protocolo de cardiologia que envolve, circulação, abertura de vias aéreas e ventilação de resgate (LODI et al.,2016; WIRLLES, 2014). Nogueira et al (2018) reforça em seu estudo que, simulações semirrealistas realizadas para o público da saúde, proporcionam um melhor aprendizado e atualização em RCP.

O Enfermeiro por ser o líder da equipe de enfermagem, deve sempre mostrar exemplo e estar preparado para todo tipo de emergência, realizando o procedimento de forma adequada e eficaz, reduzindo assim o índice de mortalidade do paciente (SANTOS, 2018). Sá dias et al (2017); Santos (2018) abordam que deve-se ter a consciência da necessidade do diagnóstico precoce de PCR e treinamento para uma Rápida intervenção, prevenindo danos neurológicos, e garantindo a sobrevivência do paciente (SÁ DIAS et al., 2017; SANTOS, 2018).

O treinamento parte da vontade de cada profissional, em contra partida a não

realização desse treino resulta em impactos negativos na sobrevivência de pacientes vítimas de emergências cardíacas (JUNIOR et al., 2016), Costa et al (2015) reforça que a frequência das compressões/ventilações são fatores de extrema importância para estímulo da circulação sanguínea, e a realização de forma errada pode gerar danos neurológicos irreversíveis.

Estudos realizados por Santos (2018), registrou impactos positivos de atendimento a pacientes críticos após treinamentos em SBV. A experiência profissional não necessariamente diz que o enfermeiro tem capacidade e habilidades práticas necessárias para a realização da RCP, atualizações sobre o assunto são essenciais (MORAES; PAIVA, 2017).

Sá Dias et al (2017); Moraes e Paiva, (2017) demonstraram em seus estudos que a compressão torácica é cem por cento eficaz quando o profissional realiza treinos, e reforçam que a atualização contínua nesse assunto ajudam a transformar a prática do procedimento quando realizado, correto, eficiente e de qualidade.

4 | CONCLUSÃO

O número de ocorrências de PCR na Atenção Básica contribui para o baixo índice de conhecimento dos profissionais enfermeiros em Suporte Básico de Vida. Muito embora, os casos não sejam frequentes na APS, cabe ao profissional que atua no serviço possuir conhecimento, pois é responsabilidade deste, garantir a segurança e o atendimento adequado as vítimas em situação emergencial.

Diante dos artigos estudados pode ser analisado que a grande maioria dos enfermeiros da APS não tem o conhecimento teórico suficiente sobre a temática abordada, no seu âmbito de trabalho por não ser uma emergência de rotina, não existe estímulo para melhorar o conhecimento sobre o assunto. Porém é um cenário com programas para um público muito amplo. Com isso torna-se necessário que os profissionais estejam preparados para qualquer tipo de emergência.

Dessa forma, recomenda-se que os profissionais da atenção primária busquem todas as qualificações e treinamentos necessários, com o objetivo na diminuição de agravos a saúde e segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. R. **A ressuscitação cardiopulmonar no contexto do enfermeiro de atenção primária.** Universidade de Brasília, Ceilândia/DF, 2014.

COSTA, K. P. et al. **A atuação da equipe de enfermagem no atendimento à parada cardiorrespiratória cerebral.** Cultura de los cuidados, 2015.

LODI, L. O. et al. **Parada cardiorrespiratória.** Acta Med, porto alegre, n37, v2, 2016.

BRASIL. **Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no sistema único de saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. –Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 1ª edição 2013.

JÚNIOR, L. E. M. et al. **Avaliação de treinamento em suporte básico de vida para médicos e enfermeiros da atenção primária.** Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 11, n. 38, p. 1-10, 2016.

MAGALHAES, H.P. Destaques da American Heart Association. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015 .

MESQUITA, K. O. et al. **Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa.** Cogitare Enferm. v.21, n.2, p. 01-08, 2016.

MORAIS, T. P. R; PAIVA, E. F. et al. **Enfermeiros da atenção primária em suporte básico de vida.** Rev. ciên. Méd, campinas v.26n.1p.9-18,2017.

NOGUEIRA, L. S. et al. **Avaliação dos conhecimentos e habilidades em ressuscitação cardiopulmonar assimilados por profissionais da atenção primária em saúde.** Sci Med. n28,v1, 2018.

PACHECO, M. A. B. **Redes de atenção à saúde: rede de urgência e emergência-RUE.** Universidade federal do maranhão. Una-sus/ufma são luís, 2015.

PAESE, F; SASSO, G. T. M. D. **Cultura de segurança do paciente na Atenção Primária a Saúde.** Texto Contexto Enferm. v.22, n.2. p. 302-310, 2013.

SÁ DIAZ, F. B. B. S. **Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar.** Revista de enfermagem do centro-oeste mineiro, 2017.

SALAZAR, E. R. S; GASPAR, E. S. L; SANTOS, M. S. **Diretrizes da american heart association para ressuscitação cardiopulmonar: conhecimento de socorristas.** Rev baiana enferm.n31, v3, 2017.

SANTOS, R. S. **A abordagem da equipe de enfermagem do protocolo de parada cardiorrespiratória na unidade básica de saúde.** São Paulo. revista recien.; n8, v22, p 34-41, 2018.

SOUSA, M.A. et al. **A produção de enfermagem sobre parada cardíaca respiratória: revisão integrativa.** Revista baiana de saúde pública.v. 40, n. 3, p. 741-753 jul./set. 2016.

WILLERS, T. et al. **Parada cardiorrespiratória: do fim ao recomeço da vida.** n 35,v 8, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de Enfermagem 13, 14, 1, 3, 14, 26, 40, 41, 109, 110, 111, 115, 117, 127, 145, 146, 147, 148

Acolhimento 86, 93, 98, 99, 140

Adolescentes 10, 17, 18, 19, 21, 22, 40, 41, 43, 109, 110, 111, 112, 113

Aplicações da epidemiologia 161

Assistência Ambulatorial 150

Atenção Primária à Saúde 3, 29, 38, 76

Atividade Motora 2

C

Cirurgia Geral 12, 51, 53

Complicações do Diabetes 45, 46, 47

Comunicação em saúde 86

Covid-19 12, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 136, 137, 140, 142, 143

Cuidado de enfermagem 86, 87, 88, 100

Cuidados Paliativos 13, 101, 102, 104, 107, 108

D

Depressão 70, 104, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 153

Dermatomicoses 150, 154, 155, 156

Diabetes Mellitus 12, 15, 19, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 111, 122, 140, 150, 151, 152, 157, 158, 159

Dieta Saudável 2, 4

E

Educação em Saúde 10, 12, 1, 2, 3, 4, 18, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 85, 111, 112, 115

Empatia 12, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Enfermagem 12, 13, 14, 1, 3, 5, 9, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 156, 162

Enfermeiro 14, 7, 8, 16, 24, 25, 26, 36, 37, 39, 45, 47, 49, 59, 62, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 75, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 125, 126, 127, 128, 129, 134, 142

Envelhecimento 46, 114, 118, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 143, 144, 151

Ergonomia 51, 52, 56, 57, 67

Esgotamento Mental 58, 61, 63, 69, 70, 83

Estratégia Saúde da Família 14, 88, 98, 125, 126, 127, 128, 129, 145, 146, 147

Estresse Ocupacional 80, 82, 83

H

Hemodiálise 10, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

Hipertensão Arterial Sistêmica 11, 1, 2, 6, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 39, 40, 41, 43

I

Idoso 44, 47, 101, 104, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 152

Infecção 7, 10, 13, 14, 15, 16, 68, 145, 147, 153, 154, 155, 156, 158

Infecções Sexualmente Transmissíveis 123, 145, 146, 149

Internato 51

M

Meningite 15, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

N

Nutrição 25, 27, 43, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118

O

Orientação nutricional 11, 23, 24, 157

P

Parada Cardiorrespiratória 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38

População Feminina 127, 128, 146, 147

Preceptoria 51

Profissionais de saúde 12, 4, 7, 8, 15, 35, 46, 60, 61, 62, 65, 68, 73, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 122, 137

Projeto 19, 116, 121, 126, 127, 128, 150, 155, 156

Promoção da Saúde 44, 49, 91, 110, 120, 121, 128, 162

Q

Qualidade de vida 1, 2, 8, 19, 24, 41, 46, 69, 77, 90, 102, 103, 113, 115, 117, 128, 135,

138, 150, 151, 153, 169

R

Residência 12, 51, 53, 101, 104, 106, 169

Riscos Ocupacionais 15, 51

S

Saúde da criança 40, 101, 113

Saúde Indígena 120, 121, 122, 123

Segurança do Paciente 11, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 28, 29, 30, 36, 37, 38

Serviços de Saúde 15, 25, 29, 30, 36, 69, 92, 97, 126, 127, 150, 151, 161

Síndrome de Burnout 58, 61, 62, 63, 70, 71, 74, 76, 80, 81, 82, 83, 84

Sistematização da Assistência de Enfermagem 102

Sofrimento Psíquico 12, 58, 60, 63, 69, 71, 74

Suicídio 14, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

T

Testes Rápidos 14, 145, 146, 147, 148, 149

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 